

Carlinhos Pitaguary levou a arte-identidade indígena à Semana S de Fortaleza



Cortejo cultural trouxe diferentes ritmos, símbolos e tradições que permeiam o estado do Ceará

Nayana Melo



Aparecida Barros, crocheteira da Associação Mundo Jeri, mostra o trabalho

Mila Ferreira



A artista plástica Andrea Dall'Olio participou de todas as edições do Aquavelas

Paulo Henrique explicou que, durante todo o ano, são realizadas oficinas, encontros, rodas de saberes nas unidades do Sesc e também em circuitos realizados em alguns municípios e atividades nas próprias comunidades.

Exposição flutuante

Dentro da programação da Semana S, ocorreu também a 7ª edição da Exposição Aquavelas, que consiste em um desfile flutuante de quadros pintados em velas de jangadas, que saem da enseada do Mucuripe e vão até o Mercado dos Peixes da Barra do Ceará. Ao todo, neste ano, saíram 14 jangadas, exibindo as obras de 14 artistas diferentes.

Andréa Dall'Olio, artista plástica responsável pela arte que estampou uma das jangadas, participou de todas as sete edições. "Busco sempre trazer a representação da nossa cultura. Este ano, fiz uma homenagem ao Mucuripe, esse local de partida, e também fiz uma homenagem à

nossa paisagem marinha, que é tão forte", destacou. "O Aquavelas é uma homenagem aos artistas visuais cearenses, que produzem no mesmo espaço. Há uma troca muito grande de energia, amizade e cumplicidade", pontuou.

Gastronomia

O evento também trouxe à tona o projeto Panã, que surgiu da decisão do sistema S de adquirir alimentos da agricultura familiar. "A gente está no segundo ano. No primeiro edital, consumimos R\$ 27 milhões. No segundo edital, a nossa intenção é consumir R\$ 32 milhões. Temos hoje 28 cooperativas, e a nossa meta são 30 cooperativas, considerando que essas cooperativas representam, cada uma, mais de 10 famílias", explicou Vanessa Santos, consultora de produtos educacionais na gastronomia do Senac.

A repórter viajou a convite da Fecomércio Ceará